



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2232
 22 DE FEVEREIRO DE 2023
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra 6,7 e 8

**EXISTEM MAIS DE
1500 CASAS VAZIAS
EM ESPINHO**

**CENTENÁRIO: PCP
LANÇA LIVRO EM
TORNO DE SARAMAGO**



MUSEU DE LAMAS: A CASA QUE 'ADORMECEU' POR MAIS DE 20 ANOS, PARA 'ACORDAR' E TRANSFORMAR SOCIEDADES

da terra

10 e 11

PUB



optivisão

Comparticipação direta com:
Médis, Multicare, SAMS Quadros

Rua 18 N°717 - Espinho
Telf.: 22 731 2618

Premier
ópticas

OpticalPremierEspinho
 @opticas.premier

nascente



50 ANOS, 50 ESPETÁCULOS DO TPE: "A SOMBRA DA RAVINA"

Na edição desta semana a iniciativa destacada pelo Teatro Popular de Espinho recai sobre "A Sombra da Ravina", de John Millington Synge. O espetáculo estreou nos dias 2 e 3 de Dezembro de 1994, no Auditório Nascente.

A peça foi composta por seis atores: quatro intervenientes, tal como no livro "A Sombra da Ravina", e dois comentadores de cena. A história remonta ao início do ano de 1900 e conta a história de um vagabundo à procura de abrigo. Encontra Nora, uma jovem mulher que se encontrava a velar o corpo de um velho senhor que, afinal, estava apenas a fazer-se de morto. Retrata também a

origem celta do povo irlandês, o sobrenatural e explora o imaginário da época através do humor, da poesia e do papel preponderante que a música assume.

António Paiva foi o encenador, ator e diretor artístico que escolheu a obra e, de acordo com a edição de 1 de Dezembro de 1994 do Maré Viva, foi visitar a Irlanda para conhecer melhor o país e a sua cultura, uma viagem que terá contribuído para a concepção deste espetáculo.

"Posso dizer que os irlandeses gostam de funerais, andam muitas vezes vestidos de preto e são muito irradiantes, alegres, efusivos

quando bebem a sua cerveja à mistura com whisky. Nessas alturas, nos pubs são ótimos contadores e ouvintes de histórias. Confirmei lá, também, o seu gosto pela nostalgia pelo nevoeiro e pela natureza...", lê-se as palavras de António Paiva.

Uma das curiosidades relativas a este espetáculo tem a ver com o facto de os cartazes terem sido feitos manualmente, através da colagem de cartolinas. Todos eram semelhantes, mas ao mesmo tempo diferentes.



"OUTROS PALCOS" TEM DESTINO MARCADO COM O CINETEATRO ANTÓNIO LAMOSO EM MARÇO

A Cooperativa Nascente já começou a delinear a próxima iniciativa que decorrerá no âmbito da ação "Outros Palcos". No próximo dia 18 de Março, a viagem será até ao espaço cultural do concelho vizinho de Santa Maria da Feira, o Cineteatro António Lamoso.

O espetáculo de dança "Os 3 Irmãos" terá o seu início às 21h30 e tem a direção artística de Víctor Hugo Pontes com o texto do escritor Gonçalo M. Tavares. Através de parcerias,

a Nascente está a promover estas viagens em grupo para conhecer mais eventos culturais a preços acessíveis e num ambiente agradável.

Em Santa Maria da Feira, três bailarinos imaginados pelo escritor referido encontram-se num "não-lugar" e juntos irão procurar o rasto dos seus pais. Marcam a giz a sua ausência, lavam-se, comem juntos, carregam os corpos uns dos outros, vivem em fuga e praticam o

jogo perigoso do encontro com o passado. Abelard, Adler e Hadrian tentam fazer a sua ligação à terra e sobreviver à existência uns dos outros, mesmo se esta tiver sido esburacada a berbequim, enrodilhada numa trouxa de roupa, transportada num carrinho de mão.

Em breve a Nascente irá disponibilizar mais detalhes e informações sobre a atividade que leva os interessados a assistir a atividades culturais em outras localidades.

opinião



Tiago Afonso
Violinista

Nem todos os caminhos vão dar a Espinho!

Temos agora em mãos a tão esperada requalificação da linha do nosso velho Vouguinha. Já esteve para ser encerrada, é conhecida pela linha de acesso à praia de Espinho e, nos tempos a vapor, era empurrada pelos utilizadores nos percursos mais sinuosos. Esta linha centenária do Vouga, inaugurada em 1908, fazia, nos seus tempos áureos, a ligação entre Espinho,

Aveiro e Viseu. Muitos encerramentos depois, uma extensão que totalizava 177 quilómetros, ficou reduzida ao percurso entre Oliveira de Azeméis e Espinho. Está na ordem do dia porque falamos de investimento do PRR na ordem dos 100 milhões de euros, só para requalificação e eletrificação da linha, e substituição das carruagens. Este montante não engloba as necessidades de interfaces, de requalificação das estações, da construção de parques de estacionamento, aquisição de terrenos, de criação de zonas comerciais adjacentes, etc.

Assistimos a plenários onde se discutem estudos de 2018, se é bitola métrica ou ibérica, se é ou não abrangida pelo Andante, se para em todos os apeadeiros, se servirá mais de 600 mil pessoas por ano, se liga diretamente à estação de Espinho, se é necessário transbordo, se é atrativo, ou se será apenas um comboio turístico; mas, na verdade, não há nada a discutir, porque não há dinheiro suficiente para a bitola ibérica, e porque temos até 2026 para gastar o dinheiro, visto ser o prazo limite para estas verbas do fundo Europeu. É como se nos dessem a escolher

entre sopa ou cozido, sabendo que só existe dinheiro para a sopa.

Mais importante que discutir a bitola a ser utilizada, o que realmente devemos discutir é se, na visão do Estado, esta tão necessária requalificação da linha do Vouga não será apenas um embuste para calar a boca dos concelhos da Feira, São João da Madeira e Oliveira de Azeméis quanto à necessidade de uma linha do metro que sirva e potencie a desertificação do interior destes concelhos e que proporcione um acesso rápido e direto ao Porto.

Porque têm os concelhos de Oliveira de Azeméis e de São João da Madeira que ir a Espinho para poderem ir para o Porto? Porque o aumento da linha do metro de Gaia não tem um traçado até aos Carvalhos? Porque é que não podemos nós, Feira, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira, e concelhos limítrofes, ligar posteriormente uma linha de metro até aos Carvalhos? Não está em causa a revitalização do Vouguinha. Está em causa o investimento, a sua futura utilidade e as repercussões a médio e longo prazo!

PUB

Diariamente até às 03:30h

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e Tiago Afonso

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

cultura agenda

23 DE FEVEREIRO - CICLO DE PALESTRAS

"Ressonâncias e Vibrações"
Auditório de Espinho | Academia
18h30

A 23 de fevereiro, terá lugar a segunda sessão do ciclo "Ressonâncias e Vibrações", uma iniciativa do Auditório de Espinho - Academia, onde são abordadas temáticas ligadas à música, passando pela erudita, popular, ou pelo jazz. São dados a conhecer os contextos histórico, sociológico e estético de cada um dos géneros, em conversas e propostas de audição orientadas por musicólogos e especialistas em cada uma das áreas, proporcionando aos participantes a possibilidade de enriquecerem a sua cultura musical. O ciclo, organizado por módulos temáticos, terá a 23 de fevereiro a segunda sessão do capítulo "Ensaio(s) sobre a orquestra", que se desenvolverá num total de quatro sessões, de uma hora cada, guiadas pelo musicólogo João Silva, Doutor em Musicologia pela Newcastle University.



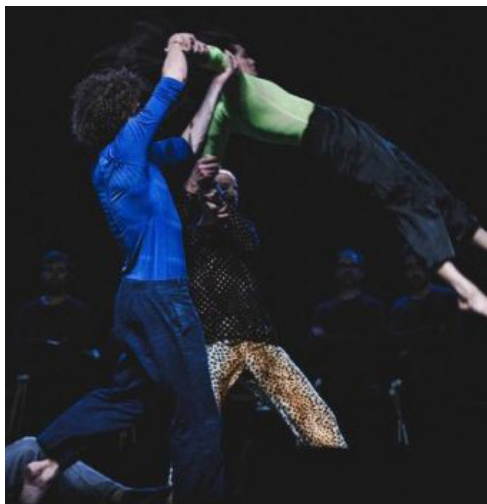
23 DE FEVEREIRO - CONCERTO
Maria Reis - "Alternativa à 5inta"
Casa da Criatividade - S. João da Madeira
21h30

A cantora Maria Reis (guitarra e voz) é, hoje, uma das figuras mais proeminentes da pop alternativa portuguesa. Em S. João da Madeira viajará pela sua carreira a solo e com as Pega Monstro, mas dará, sobretudo, a conhecer o mais recente álbum "Benefício da Dúvida". Com ele Maria Reis canta sobre si e o seu mundo infinito, sobre ir ao encontro da ideia de sim ou de não, de ponderação e de dilema, e de arriscar sem saber o resultado à partida; mas, ainda assim, tentar.

24 E 25 DE FEVEREIRO - TEATRO

"Iokasté"
Teatro Carlos Alberto - TNSJ
21h00

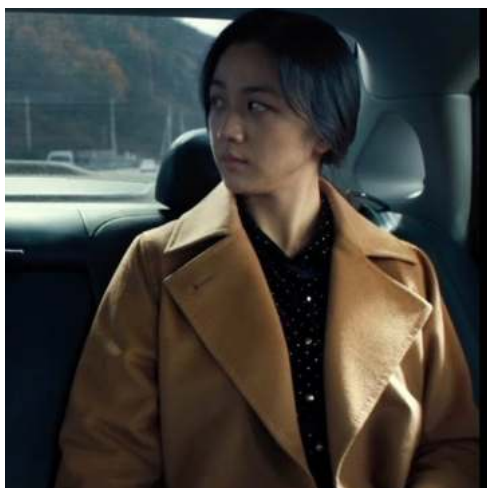
Coprodução checo-eslovaca, com texto e encenação do eslovaco Lukáš Brutovský, equipa artística e elenco mistos, falada em ambas as línguas, "Iokasté" foca-se nesta figura da mitologia grega. Ao dar-lhe a centralidade e a voz que nunca teve, o espetáculo conta a história de uma rainha sempre relegada para "as margens pelos homens, personagens teatrais e autores." Mesmo em "Édipo Rei", Sófocles só confere a Jocasta um protagonismo enviesado, quando o seu suicídio é descrito por um mensageiro. "Iokasté" contrapõe uma visão feminista, um confronto entre a antiguidade e o presente, o mito e o #MeToo. Tirando partido da similitude e da diferença das línguas checa e eslovaca, combinando a poesia de um texto contemporâneo com uma forte componente visual e de movimento, "Iokasté" investiga as raízes da misoginia, do antifeminismo e da masculinidade tóxica, de Sófocles a Donald Trump.



24 DE FEVEREIRO - DANÇA CONTEMPORÂNEA
"Timber"

Auditório de Espinho - Academia
21h30

"Timber" surgiu do desafio lançado pela companhia "Instável" e "Drumming GP" ao premiado coreógrafo Roberto Oliven, que criou uma peça para seis bailarinos e seis percussionistas. É um espetáculo de interação entre percussão e dança, com música ao vivo do compositor nova-iorquino Michael Gordon. A peça estreou em finais de 2019 por ocasião do vigésimo aniversário da "Instável", e foi apresentada online, a partir de Nova Iorque, na edição de 2022 do festival Bang on a Can - um evento de 12 horas de grandes repercussões. "Timber" aparece como uma viagem às profundezas da existência humana, uma visita a cada recanto deixado de visitar devido ao medo, ignorância ou abandono próprio.



24 DE FEVEREIRO - CINEMA

"Decisão de Partir"
Casino de Espinho
21h30

Um homem cai do pico de uma montanha e morre. O detetive responsável, Hae-joon, conhece Seo-rae, a esposa do falecido. A morte do marido não parece perturbá-la. Face ao comportamento tão atípico de um familiar em luto, a polícia considera-a suspeita. Hae-joon interroga Seo-rae e decide vigiá-la. À medida que a observa sente-se cada vez mais interessado nela. Transformando-se num clássico instantâneo na sua estreia em Cannes, onde venceu o prémio de Melhor Realizador em 2022, o mais recente trabalho do cineasta coreano é um dos filmes mais badalados do momento, e um dos grandes favoritos à conquista do óscar para Melhor Filme Internacional. Na sua essência, é um thriller bem à medida do cinema de Wook, repleto dos habituais twists inesperados que prometem manter a audiência do cineclubes em bicos de pé.



25 DE FEVEREIRO - TEATRO VISUAL

"O Grande Lago"
Junta de Freguesia de Esmoriz
16h00

No Pólo Norte as cores juntam-se nos céus formando um enorme manto branco. A mãe urso e o seu filhote brincam e dão grandes mergulhos no mar gelado. Depois secam a roupa ao frio e vão para casa fazer o jantar. Mas a cada dia que passa, as cidades aproximam-se e descongelam as suas casas. A mãe urso e o seu filhote partem. Para onde? É o que se pretende descobrir, em "O Grande Lago", um Teatro Visual de Pedro Saraiva. Esta é uma iniciativa que une a Arte e o ambiente, com manipulação de objetos, marionetas e sombras projetadas.



26 DE FEVEREIRO A 3 DE ABRIL - EXPOSIÇÃO
"Olhar o Pormenor" - Aquarelas de Sílvia Correia

Centro Multimeios de Espinho
16h30

Sílvia Correia nasceu no Porto, em 1976, numa família onde as Artes estiveram sempre presentes. Cedo veio viver para Espinho, num ambiente de pura alegria e amigos inesquecíveis. A arte de pintar e desenhar foi uma paixão que surgiu bastante cedo, tendo obtido, com 8 anos, o segundo lugar de criação de uma banda desenhada para o CINANIMA - Festival internacional de Cinema e Animação de Espinho. Cada vez mais, sentia uma grande vontade de desenhar, pintar, esculpir, enveredando pela área de Artes. No Ensino Secundário tirou o Curso Tecnológico de Artes e Ofícios, na variante de Fotografia e Vídeo, que se tornou uma ferramenta essencial para desenvolver os seus trabalhos artísticos. Seguiu-se o Curso de Professores do 2º Ciclo do Ensino Básico, na variante de Educação Visual e Tecnológica. Para além de dar aulas, foi realizando vários trabalhos de decoração, ligadas à "Casa Decor" e "Ceranor", bem como algumas exposições de pintura. A inauguração da exposição "Olhar o Pormenor" acontece já no próximo domingo, 26 de fevereiro, pelas 16h30.

26 DE FEVEREIRO - TEATRO E NOVO CIRCO

"Piste, piste, piste"
Cineteatro António Lamoso
17h00

Um espetáculo interdisciplinar que combina circo contemporâneo, dança e artes visuais numa fascinante viagem pelo mundo das formas e da criatividade. Em "Piste, piste, piste" ("Ponto, ponto, ponto" em finlandês), os artistas brincam com a transformação de pontos em linhas, com recurso a acrobacias, movimentos, ilusões e projeções de imagens feitas à mão, executadas ao vivo. Utilizando antigos retroprojetores para construir um ambiente visual poético e dinâmico, Luís e Mira criam diferentes situações e universos por onde transitam, deixando espaço para a imaginação do público e para as mais variadas interpretações.

cultura notícias



FEST LANÇA UM "OPEN CALL" PARA ARTISTAS DO RAMO MUSICAL

Em 2023, o FEST apresenta um novo evento - o "FEST - Music Walk With Me" - seis dias de concertos, showcases e performances de DJs, onde estarão espelhados os talentos de artistas que desejem colaborar com os universos do Cinema e da TV, ou que já tenham, inclusive, uma ligação com a indústria. Para o efeito, está lançado o "Open call", que decorre até 1 de maio, e poderá ser respondido por qualquer artista musical que queira estar envolvido nas esferas do Cinema e da TV. Cada um dos "showcases" selecionados receberá

250 euros, o passe FEST-PRO, que garante acesso a todas as valências do festival, e também poderão participar nos jantares de networking do dia da respetiva performance. Esta nova iniciativa ocorrerá durante a 19ª edição do festival, que acontecerá entre os dias 20 e 25 de junho. O evento é visto, também, como uma oportunidade para networking entre artistas e cineastas, que poderão explorar colaborações interdisciplinares no futuro. O FEST prevê que estejam, aproximadamente, 800 profissionais do Cinema

na plateia, à procura de músicos com quem possam desenvolver trabalho. Os artistas da área musical terão a oportunidade de apresentar o seu trabalho a um grupo de produtores e diretores proeminentes da área cinemática, criando um canal de diálogo e parceria. O "Music Walk With Me" trará, em formato "showcase", aproximadamente 25 projetos musicais a Espinho. O procedimento de candidatura está aberto a artistas de todo o Mundo, com ou sem contrato profissional. São aceites todos os géneros musicais.

Espinho discute a Carta Metropolitana para a Cultura a 2 de março

A discussão pública em torno da Carta Metropolitana para a Cultura chega a Espinho a 2 de março, pelas 17h45, na Biblioteca Municipal de Espinho. A Carta Metropolitana para a Cultura pretende ser o principal instrumento de elaboração, execução e análise das políticas culturais da Área Metropolitana do Porto,

preconizando uma forma de estar, de pensar, de fazer e de orientar Cultura assente num conjunto de princípios e áreas prioritárias de atuação, partilhados por todos os seus subscritores. A "Versão Zero" é o resultado de um esforço de consulta e diálogo iniciado em maio de 2022 com os municípios, os agentes culturais, a academia e a comunidade, e que se pretende aberto, participado e contínuo. Nesse espírito, estão convidados para o debate todos os que (profissionais ou não, indi-

víduos ou coletividades) fruem ou promovem iniciativas, projetos ou objetos culturais, nas suas múltiplas abordagens, assim como entidades das áreas social, educativa, ambiental, turística ou outras que desenvolvam projetos ou iniciativas de natureza cultural. A inscrição para participação no debate requer o preenchimento prévio de um formulário digital.

Biblioteca de S. Paio de Oleiros leva "Mulher(es)" até ao Museu Vivo da Fogaça

A Biblioteca de São Paio de Oleiros desloca-se até ao Museu Vivo da Fogaça, em Santa Maria da Feira, no próximo dia 25 de fevereiro, pelas 15h00, a fim de apresentar uma sessão de poesia e música. A poesia estará ao encargo do Coletivo Magnólia, uma conceção

de Anthero Monteiro, e a música caberá a Rui Flash, conterrâneo. A tertúlia poético-musical "Mulher(es)" convida todos à participação, numa tarde que se pretende que seja de convívio, em torno do sexo feminino, das suas múltiplas dimensões e facetas.

PUB INST

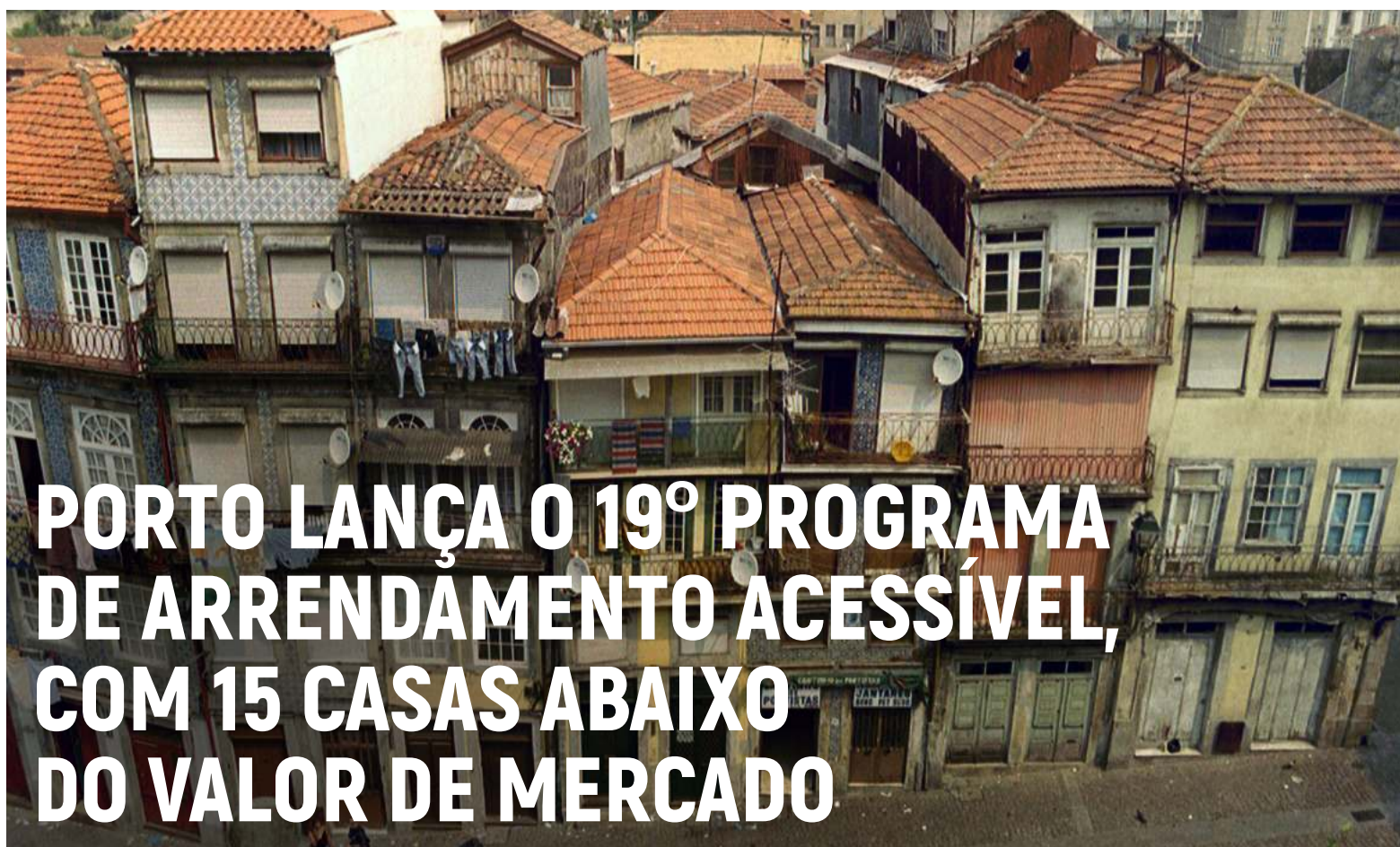
 **maré viva**
a maré chega pelo correio

12c / ano

 tesouraria@nascente.org.pt
ASSINATURA DIGITAL

 **maré viva**

da terra



PORTO LANÇA O 19º PROGRAMA DE ARRENDAMENTO ACESSÍVEL, COM 15 CASAS ABAIXO DO VALOR DE MERCADO

Há mais 15 casas em arrendamento acessível no Município do Porto a partir da passada segunda-feira, 20 de fevereiro. Estes imóveis, com rendas 20% abaixo dos valores praticados no mercado, situam-se na União de Freguesias de Cedofeita, Paranhos, Ramalde, e também no centro histórico da cidade. A iniciativa surge no âmbito do lançamento do 19º concurso do Programa de Arrendamento Acessível, pouco tempo depois de a tutela ter anunciado um pacote de medidas em torno da habitação. O intuito da autarquia é o de "aumentar a oferta de habitação no mercado de arrendamento acessível" e, simultaneamente, fixar habitantes na cidade, com imóveis que são da propriedade do município. Os edifícios disponibilizados têm áreas entre os 27 e os 109

metros quadrados, e serão agora submetidos a sorteio. Com esta adição e oferta, passam a ser mais de 180 as habitações integradas no mercado de arrendamento acessível desde a municipalização da Porto Vivo - Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto. O acesso a cada uma destas habitações carece de candidatura, que poderá ser formalizada até às 18h00 do dia 1 de março, na página web da Sociedade Porto Vivo.

Existem mais de 83 mil casas vazias na Área Metropolitana do Porto

Os dados revelados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) dão nota da existência de mais de 83 mil casas vagas na Área Metro-

politana do Porto (AMP); destas, algumas estão disponíveis para arrendamento ou venda, mas outras estão simplesmente vazias, sem qualquer perspectiva de albergar novos residentes. O Porto é o município onde esta realidade é mais vincada, contando-se cerca de 20 mil casas abandonadas. Segue-se Vila Nova de Gaia, com mais de 13 500. Com mais de três mil casas desocupadas estão os municípios de Santa Maria da Feira (5813), Maia (4874), Oliveira de Azeméis (3522), Paredes (3311) e Santo Tirso (3300). O município de Espinho está no grupo de autarquias com mais de mil casas vazias (1626). O município mais reduzido da AMP, São João da Madeira, é o que regista menos casas nesta condição, com total de 975 habitações desocupadas.

PUB



O Golfinho
Marisqueira / SnackBar

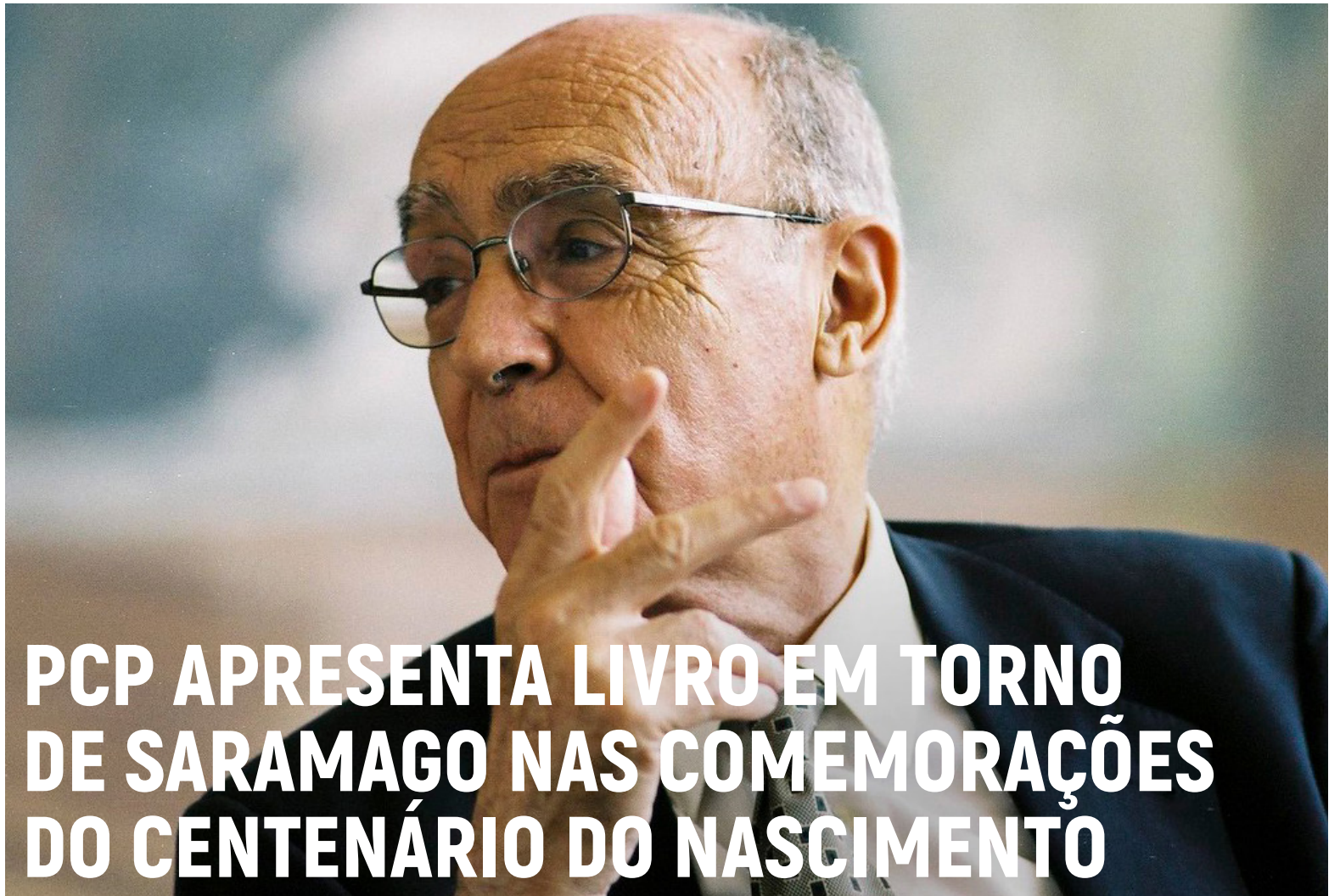
Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



Ação em torno da Igualdade de Género acontece já esta sexta-feira

Na próxima sexta-feira, 24 de fevereiro, pelas 21h00, a sede da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPC) recebe a ação de capacitação "Igualdade de género no desporto", um conjunto de iniciativas que continuarão a ser promovidas

pelo Município de Espinho ao longo de 2023. A primeira ação está pensada para um máximo de 60 participantes, e surge no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Espinho. Este conjunto de iniciativas será dinamizado pela Associação de Planeamento da Família (APF), e tem como propósito central a integração da perspectiva de género e não discriminação no associativismo e nas práticas desportivas.



PCP APRESENTA LIVRO EM TORNO DE SARAMAGO NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO

Na próxima sexta-feira, 24 de fevereiro, pelas 21h30, a Galeria de exposições da Junta de Freguesia de Espinho acolherá a apresentação do livro "José Saramago, um escritor com o seu povo", ao encargo de Rui Mota, das Edições "Avante!". A obra surge no âmbito das comemorações do centenário do nascimento

do escritor, promovidas pelo PCP, em torno do lema "Escritor universal, intelectual de abril, militante comunista". O livro pretende destacar a dimensão política da vida de Saramago, através de depoimentos e textos diversos, da sua autoria e de outros que, ao longo dos anos, foram publicados no "Avante!", e em outras

publicações do PCP. Com o livro, diz o partido, fica demonstrado como "a universidade da obra de José Saramago é inseparável do seu papel na construção do Portugal de abril e da sua militância no seu partido de sempre, o Partido Comunista Português" - lê-se, em nota enviada às redações.

16 jardins de infância de Aveiro abraçaram programa dirigido a crianças com autismo

Um programa desenvolvido por Investigadores do Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços da Saúde (CINTESIS), centrado na melhoria das competências de crianças com perturbações do espectro do autismo ou

de linguagem, foi implementado em 16 jardins de infância do distrito de Aveiro. Cada uma das crianças frequentou 24 sessões, sendo que o objetivo central seria o de promover a melhoria das suas competências programáticas. Como explica a equipa de investigadores, no centro do estudo estiveram 20 crianças com dificuldade "em olhar nos olhos, pedir algo ou exprimir emoções". Depois de uma primeira fase de implementação no distrito de Aveiro,

o programa já está a ser aplicado em dezenas de jardins de infância pelo país. O estudo contou ainda com o suporte da Universidade de Aveiro, e com a colaboração do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. De acordo com o CINTESIS, os resultados do estudo mostraram uma melhoria "significativa" em diferentes competências programáticas, em particular ao nível da linguagem.

Grijó e Sermonde: população será ouvida sobre o futuro do aterro

Com o encerramento definitivo do aterro de Sermonde marcado para 2024, a Câmara Municipal de Gaia e a Suldouro dizem "já estar a trabalhar" numa solução para o futuro daquele espaço. "A solução passará não só pela criação de um parque verde - num investimento de 3,9 milhões da empresa de tratamento de resíduos sólidos -, mas também pela localização, naquele espaço, de alguns equipamentos para a população" - reitera a autarquia. "Temos de começar a trabalhar para garantir que temos um

projeto que corresponda aos desígnios da população", defendeu o presidente da autarquia, destacando que o primeiro passo será "mobilizar a comunidade como um todo para, até julho, auscultar os seus desejos quanto aos fins que este espaço pode vir a ter". Ao Município, salientou Eduardo Vítor Rodrigues, caberá "induzir a discussão pública, montar um projeto ambicioso, procurar recursos financeiros para consomar os objetivos e, finalmente, disponibilizar aos munícipes informação sobre a quantidade de resíduos produzida em Gaia anualmente", demonstrando, assim, a pegada ecológica de cada família, num trabalho de mudança de mentalidades que é de todos. Na apresentação do

projeto do parque ambiental e da selagem do aterro sanitário de Sermonde, o presidente da Câmara Municipal traçou algumas possibilidades para o espaço: "Há muitos fins, quase tudo ali é possível", defendeu, acrescentando: "O ideal é que possamos ter ali um conjunto de respostas para ajudar a freguesia e uma componente de interatividade com a população". Entre as possibilidades, destacam-se um centro de incubação empresarial gerido pela Inovagaia, uma zona de fruição e convívio com equipamentos de lazer e desportivos, num modelo de parque da cidade, e uma infraestrutura social intergeracional, numa lógica de centro de dia e apoio domiciliário.

CARNAVAL DAS ESCOLAS "PINTOU" AS RUAS DE ESPINHO COM COR, MÚSICA E ALEGRIA



Chegada a época do Carnaval, a comunidade escolar do concelho de Espinho saiu à rua para desfilar nas principais artérias da cidade. Foram quase 2000 as crianças que marcaram o arranque das festividades carnavalescas na passada sexta-feira, 17 de Fevereiro. O desfile de Carnaval das Escolas do concelho de Espinho, organizado pela autarquia espinhense em colaboração com os agrupamentos escolares e as associações

de pais, preencheu as ruas de cor, música e alegria. O cortejo teve como "ponto de encontro" o largo da Câmara Municipal de Espinho e a comunidade escolar deu asas à imaginação nos disfarces que foram possíveis de observar. A animação fez-se de serpentinas, confetes coloridos, tarjas a identificar cada uma das escolas, balões e muitas risadas. A acompanhar o desfile estiveram também os presidentes das juntas

de freguesia do concelho e a presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, que receberam e cumprimentaram os foliões. Olhares curiosos, pais e familiares assistiram, aplaudiram e viveram também este momento de folia, numa iniciativa onde a autarquia de Espinho disponibilizou autocarros e ofereceu os lanches às crianças.

Perlim foi eleito como "Melhor Festival para Criança" em Portugal

O parque temático de Natal de Santa Maria da Feira foi eleito como o melhor festival para crianças do país pelos Pumpkin Awards. Os finalistas da categoria deste género de festival foram o Comic Com, a Feira do Livro de

Lisboa, o Festival Panda e a Festa de Outono - Serralves. No fim, "a fantasia, os sonhos e a magia" de Perlim conquistaram a preferência das famílias desta edição. A Pumpkin é um dos maiores sites com conteúdos e agenda para famílias do país e criou a iniciativa Pumpkin Awards com o objetivo de reconhecer todos os que fazem com que o dia-a-dia das famílias seja mais feliz. A iniciativa contou com duas

fases principais, a nomeação, que decorreu de 11 a 22 de Janeiro. Nesta fase, as famílias nomearam os seus eventos preferidos através do preenchimento de um formulário. A segunda fase foi a votação, que decorreu de 25 de Janeiro a 8 de Fevereiro, datas em que as famílias escolheram os candidatos de cada categoria, somando mais de 22 mil votos.

PSD insiste que Ovar deve integrar a futura ULS de Entre Douro e Vouga

A deputada do PSD Carla Madureira lamenta a "indefinição" do governo relativamente à alteração da referenciação hospitalar dos municípios de Ovar como resultado da integração do Hospital Francisco Zagalo e dos serviços de cuidados de saúde primários na Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro (ULS). Em resposta à pergunta colocada pela parlamentar social democrata, a tutela reitera a alteração proposta, embora anuncie reforço da unidade hospitalar ovarense. "A população de Ovar continua sem uma resposta clara. O Ministério reafirma a vontade de desviar a referenciação hospitalar para a

futura Unidade Local de Saúde de Aveiro, ao arrepio da vontade da população, que tem um hospital de referência, o S. Sebastião, a escassos quilómetros" - lamenta Carla Madureira, ao comentar a resposta à pergunta que dirigira à tutela a este respeito. O Ministério refere que a integração do Hospital Francisco Zagalo na futura ULS "permitirá enormes ganhos e mais-valias para a população", quando ele próprio admite que "o estatuto jurídico deste hospital, tal como vem sendo reportado ao longo dos anos, acarreta enormes constrangimentos no desenvolvimento da atividade normal, dada a enorme dependência, em especial na carreira médica, de prestadores de serviços". A deputada do PSD defende que o hospital de Ovar e os polos de saúde de cuidados

primários do mesmo concelho deverão ser incluídos no estudo que está a ser realizado com vista à criação da Unidade Local de Saúde de Entre Douro e Vouga, mais próxima daquele concelho, por se localizar em Santa Maria da Feira, "e com relação institucional informalmente assumida desde a última revisão da rede hospitalar de urgências e em resposta com o direito a livre acesso dos utentes". "Ovar continua sem uma resposta clara. Já ficamos sem urgência básica, continuam duas unidades de saúde familiar encerradas, o horário do serviço de consulta aberta no centro de saúde foi reduzido e o serviço noturno das farmácias foi encerrado" - conclui Carla Madureira.

o explicador

O QUE É A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

Muito se fala sobre o futuro e a tecnologia, como não poderia deixar de ser, está na linha da frente no debate dessa questão. Considerada como a “tecnologia que define o futuro”, a Inteligência Artificial (IA) é uma área da tecnologia que procura criar sistemas capazes de imitar o comportamento humano e solucionar problemas. A primeira definição de IA remonta a 1956, referindo-se à capacidade de as máquinas pensar, aprender, planejar e criar de forma semelhante aos humanos. É baseada em conceitos matemáticos, de “machine learning” e de processamento de linguagem natural.

Para que serve a IA?

Algumas tecnologias de IA existem há mais de 50 anos, mas o desenvolvimento mais acelerado e eficiente da capacidade de processamento, da disponibilidade de quantidades elevadas de dados e de novos algoritmos, permitiu grandes progressos nos últimos anos. A IA permite que os sistemas técnicos percebam o ambiente que os rodeia, lidem com o que percebem e resolvam problemas, agindo no sentido de alcançar um objetivo específico. O computador ao receber dados (já preparados ou recolhidos através dos seus próprios sensores, por exemplo, com o uso de uma câmara), é capaz de os processar e responder. Ou seja, os sistemas de IA são capazes de adaptar o seu comportamento (até certo ponto) através de uma análise dos efeitos das acções anteriores e responder de forma quase autónoma.

Em que áreas este tipo de inteligência tem sido aplicado?

A IA tem sido aplicada em diversos campos, como o reconhecimento de voz e de imagem, tradução automática, jogos, robótica e

análise de dados. Além disso, é usada para melhorar a eficiência e a eficácia de muitos processos, tais como: diagnósticos médicos, planeamento de viagens ou a gestão de portfólios financeiros.

Existem ainda dois tipos principais de IA: a que é baseada em regras e a baseada em “machine learning”. O primeiro tipo de IA é programado com regras específicas para solucionar um problema concreto. Por exemplo, um sistema de reconhecimento de voz pode ser programado com regras para reconhecer comandos de voz específicos. Basta pensar no exemplo prático que a Google possui: através da sua voz, pode pedir ao motor de busca que pesquisa sobre algum assunto, ao invés de escrever.

Por outro lado, a IA baseada em “machine learning” aprende a partir de dados fornecidos. O sistema aprende a partir de exemplos e casos passados, melhorando as decisões ao longo do tempo. Por exemplo, um sistema de reconhecimento de imagem pode ser treinado com imagens de gatos e cães, sendo capaz de vir a identificar as diferenças entre os dois patudos.

E que benefícios isto pode trazer?

São amplamente reconhecidos os benefícios que a IA possui, incluindo a automação de tarefas repetitivas e a capacidade de processar grandes quantidades de dados rapidamente. Além disso, pode ajudar a tomar decisões mais precisas e a identificar padrões que seriam difíceis ou levariam mais tempo a serem detectados por humanos.

Alguns exemplos práticos das potencialidades desta tecnologia estão presentes em utensílios que já usamos diariamente: a pesquisa online, traduções automáticas, sistemas de ar condicionado inteligentes, smartwatches, aspiradores autónomos, robôs

usados na indústria ou até na “agricultura inteligente”, como por exemplo os sistemas de irrigação automáticos.

O reverso da moeda

No entanto, há também questões e desafios éticos, de privacidade e de segurança cibernética que têm feito “soar o alarme”.

Tal como as diversas ferramentas na Internet, a IA pode ser usada para fins maliciosos, como a automação de ataques cibernéticos. No que à ética diz respeito, a perda de empregos devido à automação tem sido bastante discutida, embora se perspetive o surgimento de novos empregos associados a esta área tecnológica. Além disso, a IA pode amplificar as desigualdades sociais e económicas existentes, se não forem tratadas com a devida responsabilidade.

O Eurobarómetro de 2017 deu conta de que 61% dos europeus têm uma opinião positiva sobre a Inteligência Artificial, mas 88% consideram que estas tecnologias exigem uma gestão cautelosa.

Fontes utilizadas: Parlamento Europeu e Centro de Computação Gráfica

PUB



Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, nº 838
Espinho
T. 220 180 620

da terra



MUSEU DE LAMAS: A CASA QUE 'ADORMECEU' POR MAIS DE 20 ANOS, PARA 'ACORDAR' E TRANSFORMAR SOCIEDADES

A fundação e construção inicial do Museu de Santa Maria de Lamas (MSML) remonta à década de 50 do século XX, na altura, promovida e financiada de forma exclusiva por Henrique Alves Amorim (1902-1977). Entre 1950 e 1953, o benemérito pesquisou, recolheu e adquiriu grande parte dos elementos que compõe a vasta coleção de Arte Sacra do Museu. Este é, aliás, um dos seus segmentos expositivos de maior amplitude e valor, aparecendo dividido em 'sub-coleções' que se distribuem por diversas áreas, linguagens e cronologias da História da Arte e da Religião. Falamos de peças adquiridas, na sua maioria, em Portugal, de forma direta, em espaços religiosos intervencionados, extintos ou expropriados de bens artísticos; hastas públicas; residências ou capelas particulares; e também antiquários, sobretudo nas zonas do Porto, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Braga, Viseu e Vila Nova de Famalicão. Em 1959, terminam os trabalhos construtivos da primeira configuração estrutural do edifício que, à época, contava apenas quatro salas na parte superior, e a Sala da Capela de Delães, que ainda hoje se mantém. É também nesse ano que o promotor decide doar o espaço museológico e respetivo acervo histórico, artístico, científico, etnográfico e industrial à Casa do Povo de Santa Maria de Lamas que, desde esse dia até à contemporaneidade, se mantém como instituição tutelar deste espaço sui generis. Em 1968 ficam concluída a segunda fase construtiva do Museu, que inaugura a sua planimetria final: 16 salas, distribuídas por dois andares, preenchidas por mais de 1700 peças. A exposição continuaria a crescer de forma pontual até ao ano da morte de Henrique Amorim (1977). O falecimento do grande promotor de todo este inventário marca o início de um longo e penoso período de 27 anos de 'adormecimento' (até 2004, sensivelmente), no que diz respeito ao trata-

mento e conservação do Museu. Assiste-se à decadência e degradação, a várias práticas e ações menos certas. A revitalização chegaria em 2004: através do "Projeto de Reorganização Museográfica do MSML" (que nasce de um protocolo celebrado entre a Casa do Povo local, e o Departamento de Arte e Conservação e Restauro da Universidade Católica Portuguesa), o Museu 'acorda', revitaliza-se, renasce, e vem, desde então, a afirmar-se como um espaço de reflexão, estudo, e interpretação de uma realidade que moldou uma terra; de um património que acompanhou o gosto e a evolução secular de um país.

A dicotomia entre a cultura erudita, e a popular

O MSML é, pela sua diversidade e exposição, um recurso cultural e museológico único, que marca a historiografia do colecionismo privado e pessoal, do mercado de arte e da museologia portuguesa no tempo do Estado Novo (1926-1974). Foi idealizado à medida que as peças iam sendo adquiridas, e não o reverso, o que levou a que os espaços fossem sendo adaptados à exibição das mesmas, como explica Susana Ferreira, diretora do MSML. "Na sua génese, o Museu de Lamas exhibe e resulta de um acervo plural, dinamizado por uma dicotomia constante de cultura erudita e popular que preserva, arquiva e expõe uma grande diversidade de coleções. A coleção de Arte Sacra (dos sécs. XIII a XX) surge de forma destacada no seio do espólio do Museu, não só pela sua dimensão, como também pela qualidade e pela variedade tipológica das peças que a incorporam" - diz. A coleção de Arte Sacra difunde-se por diversas categorias ou 'sub-coleções': a Imaginária (que incorpora imagens do Gótico ao Barroco, e está essencialmente exposta no piso superior do Museu); a Talha Dourada

(surge em retábulos, nichos, peneiras, colunas, plintos, consagrando os vários estilos da talha portuguesa); a Pintura, e o Mobiliário Litúrgico. Para além disto, existem também representações das Artes Decorativas (sécs. XVII a XX); iconografia do fundador (das décadas de 40, 50, 60 e 70 do séc. XX); Pintura Contemporânea (sécs. XIX e XX); Etnografia Portuguesa (sécs. XIX e XX); Escultura em cortiça e derivados (séc. XX), e Arqueologia Industrial. De ressaltar ainda que, para além das coleções patentes na sua exposição permanente, o Museu encerra um outro arquivo nas suas reservas, onde estão preservadas diversas coleções de cerâmica, mobiliário civil ou da própria arte indígena.

A "Casa Dourada" de Henrique Amorim tornou-se intergeracional

O Museu de Lamas já foi conhecido por diferentes nomes: inicialmente, era referido como a "Casa Dourada" de Henrique Amorim; depois, passou a ser referido como 'o Museu da Cortiça'. Não só no Museu, mas também na envolvente, se percebe o peso e a influência que o incontornável lamacense ainda conjura: viverá, para sempre, no Parque de Santa Maria de Lamas. Assim nos faz crer, pela estátua vizinha onde a sua figura descansa, de mãos nos bolsos, e olhos no centro da sua terra. Como se fossemos a passar, e alguém contemplasse o Mundo, de sua casa. O que é certo é que, desde 2006, o MSML tem construído programação para os mais variados públicos, trazendo mais e mais gente a esta 'Casa'. Pensados para dinâmicas individuais ou coletivas, e de forma transversal para todas as classes etárias, os programas lançados comportam realidades como visitas temáticas, jogos pedagógicos, ou até mesmo diferentes comemorações, como o Dia da Música, o Dia do Turismo, o Dia da Criança ou o Halloween. Estas oficinas são, "sempre que possível", associadas às temáticas invocadas na coleção permanente - ressalva Susana Ferreira. "Paralelamente à dinâmica do Serviço Educativo, ao nível da programação, temos apostado no acolhimento de outras iniciativas, tais como: lançamentos de livros, concertos, residências artísticas, concertos, exposições temporárias, entre outras, reforçando o objetivo de transformar o Museu num centro cultural de referência, multidisciplinar, que alia futuro, tradição e memória" - anseia a responsável.

Há (quase) cinco anos na Rede Portuguesa de Museus

O Museu de Lamas foi integrado na Rede Portuguesa de Museus em 2018. Foi o culminar de um processo que começara há mais

de nove anos, em 2009, a chegada de um reconhecimento "extremamente importante", que acabou por tributar os vários momentos evolutivos desde a requalificação do espaço, em 2004. "É um claro símbolo da qualidade do trabalho da equipa que dinamizou e dinamiza o MSML" - defende a diretora. Esta inclusão permite ao MSML "qualificar ainda mais a sua equipa técnica", através da realização de ações de formação especializadas, e ainda o avanço para candidaturas a fundos nacionais e comunitários, destinados aos integrantes da Rede. "Exemplo disso foi a candidatura à última edição do programa PROMUSEUS em 2021. Mediante submissão de um projeto que visava o solucionamento de algumas problemáticas relacionadas com segurança, e que prevaleciam há décadas, dada a pertinência e elegibilidade da proposta submetida, o Museu beneficiou de um financiamento que abarcou parte da atualização e incremento de sistemas de deteção de intrusão, videovigilância e renovação de planos de contingência e segurança. Com esta aprovação e inclusão do projeto no PROMUSEUS, o Museu de Lamas viu mais uma vez reconhecida a sua valia e importância no panorama museológico nacional, melhorando substancialmente as condições de proteção do seu acervo e da própria frequência de público nas suas dependências" - sublinha Susana Ferreira.

A reabertura de espaços como a "Sala da Cortiça"

Iniciado em 2004, o programa de recuperação, conservação e restauro do MSML estende-se até aos dias de hoje. Assim, existem espaços que, pela sua necessidade de reformulação e recuperação, se encontram encerrados (como a Sala dos Crucifixos, Vestes Litúrgicas, Armas e Arte Indígena). "Esperamos, no futuro, a reabertura total destes espaços, de forma a proporcionar ao visitante o contacto com novas áreas temáticas e com qualidade expositiva, refletindo também as normas próprias de um complexo museológico atual, que visa prevalecer como exemplo de respeito e preservação pelo património artístico, histórico e cultural" - deseja a diretora. O mais recente destes espaços a ser reaberto foi a Sala da Cortiça: depois de longos anos de encerramento ao público, e sem o recheio que a celebrou (em parte, recuperado e realocado a outras áreas expositivas do Museu, mas também nas reservas), em 2018, as portas voltaram-se a abrir, fruto de uma parceria com a associação cultural local Basqueiro. Passavam a existir novas possibilidades para a sua utilização, respetivas memórias e futuro, e calava-se um debate centrado na urgência de devolver o espaço à comunidade. A partir daí, o espaço tem vindo a acolher as mais diversas manifestações artísticas, entre elas: duas exposições temporárias de fotografia; o "Basqueiral no Museu" (uma ramificação do festival de música urbana que acontece nas imediações e dentro do próprio MSML), e até o "Halloween no Museu". "Acreditamos

no poder dos museus, na transformação das sociedades, e assumimos o compromisso de recorrer às mais diversas manifestações artísticas para inquietar quem nos visita, de modo a abordar temas prementes e flagelos da sociedade que nos rodeia. Foi assim em 2021 com a exposição "Living Among What's Left Behind" do premiado fotógrafo Mário Cruz, e em 2022 essa busca pelo desassossego e pela transformação social continuou com a exposição de fotografia "A Rota do Mediterrâneo". Assumiremos sempre este papel de agente transformador que um museu deve ter" - vinca. Mas este não foi o único fruto a brotar da parceria com a Basqueiro, ou com outras associações locais.

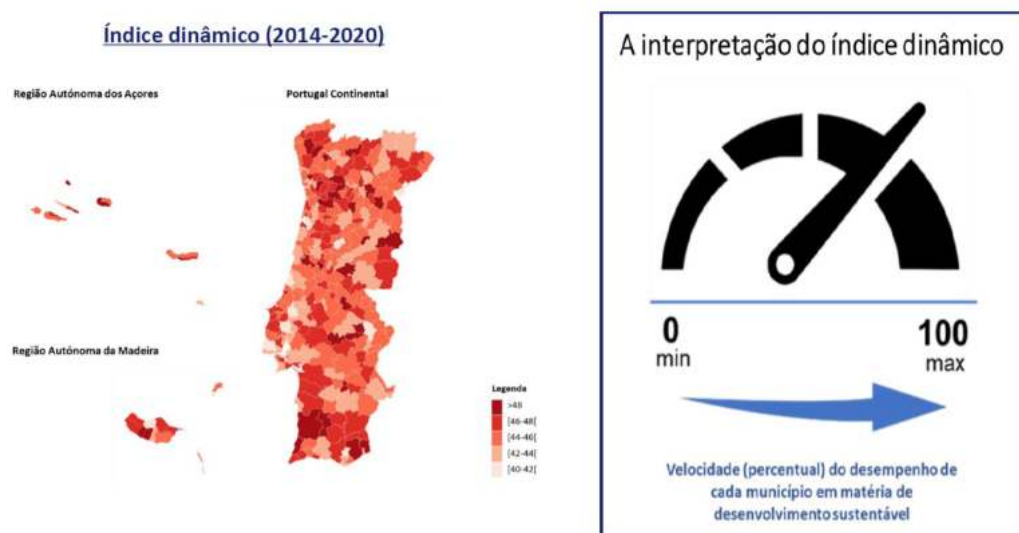
Um festival de música dentro de um museu? Sim, é possível

É em 2017 que surge o Basqueiral - Festival de Música Urbana. Um produto da Basqueiro-Associação Cultural, que rapidamente se estendeu às raízes do MSML. Na segunda edição do evento, o recinto passa a ser o Parque de Santa Maria de Lamas e, assim, abertura do Museu aos festivaleiros era "incontornável"; foi e é, também, uma forma de atrair novos/renovados públicos, e potencializar os diferentes espaços que compõe o MSML. Foi assim criada a ramificação artística do Basqueiral, o Basqueirat, através da qual o Parque e Museu de Lamas ganharam novas roupagens visuais, sonoras e interativas, numa curadoria da Companhia Persona, que contou com a colaboração não só do Museu, mas também do Colégio de Lamas, e do Colectivo RUSH Crew. É precisamente nesse ano que reabre a Sala da Cortiça. "Foi incrível para o Museu transformar-se, quiçá, num dos primeiros Museus nacionais a integrar o recinto e a dinâmica, externa e interna, de um festival de música e artes com estas características. Para quem viveu estes dois dias, musical e artisticamente intensos, certamente terá na sua memória a beleza do enquadramento que o 'Palco Museu' proporcionou a todos os artistas, performers, grupos, músicos e cantores que lá atuaram... Para além disso, as largas centenas de pessoas que entraram no Museu não esquecerão, decerto, a sua beleza, singularidade e a forma como as Instalações artísticas da Companhia Persona interagiram com partes da exposição permanente" - avalia Susana Ferreira. Em 2021, atendendo à condicionantes ainda estabelecidas devido à pandemia, foi criado um ciclo de programação ininterrupta, em que se pretendeu alargar o espectro de ação à consciencialização e debate de ideias sobre questões incontornáveis do nosso tempo. Um ciclo que se estendeu ao longo de três meses, numa edição em que o MSML se juntou à Basqueiro-Associação Cultural na sua organização, com o apoio da Direção-Geral das Artes, e que se centrou na sustentabilidade ambiental. Exposições, sessões de cinema, residências artísticas, arte urbana, espetáculos performativos, con-

certos, entre outras manifestações artísticas, formaram o mosaico colorido com que o Basqueirart se apresentou ao público, numa edição "absolutamente memorável". "Desta edição não podemos deixar de destacar a exposição "Living Among What's Left Behind", patente entre 19 de junho e 17 de Outubro de 2021. Em Portugal, apenas dois ou três espaços tiveram o privilégio de a acolher. Percorreu capitais europeias como Bruxelas ou Roma, esteve exposta na Ásia, em Macau e daí chegou a Santa Maria de Lamas pelas mãos do Basqueiral. Um motivo de grande orgulho e, sem dúvida, um contributo essencial para transformar o nosso Museu num centro cultural de referência, multidisciplinar, que alia futuro, tradição e memória. Este trabalho fotográfico foi premiado em 2019 pela Word Press Photo na categoria de Ambiente e, mais recentemente com uma menção honrosa dos Prémios APOM 2022 na categoria "Exposição Temporária", agregou imagens captadas durante um mês nas Filipinas. País no qual o fotógrafo retratou comunidades que vivem ao longo do rio Pasig, declarado biologicamente morto na década de 1990. Testemunhando, desse modo e pela captação de imagem, uma situação extrema de pobreza e poluição ambiental. Com o albergue desta exposição e respetiva envolvência criada, na qual uma tonelada de lixo recolhido localmente enquadrou de forma imersiva e sensorial a realidade difundida pela lente de Mário Cruz, o Museu demonstrou cumprimento dos preceitos da "Nova Museologia". Ou seja, revelou que é cada vez menos um lugar estanque e que assume não só a obrigatoriedade de preservar o passado, como a própria responsabilidade de, interpretando as nuances da educação patrimonial, emitir alertas, promover reflexões e despertar consciências para algumas das temáticas mais prementes da sociedade contemporânea e do futuro da humanidade" - resume a diretora. Quem não teve a oportunidade de visitar presencialmente a exposição, poderá agora fazê-lo virtualmente, através do endereço <https://cameraleon.com/lawlb-vr/>. Em 2022, o Festival regressou ao registo anterior à pandemia. O tema eleito para o Basqueirart foi a crise dos refugiados na travessia do Mediterrâneo, e o MSML acolheu, numa estreia absoluta em Portugal, uma exposição fotográfica que reuniu o trabalho de um conjunto de premiados fotógrafos da Agence France Press. "A Rota do Mediterrâneo" procurou descrever, nas suas diferentes fases, o drama da crise dos refugiados na travessia do Mediterrâneo, uma das rotas de migração mais mortíferas da história da humanidade. "A envolvência criada na Sala da Cortiça, espaço que acolheu a exposição, não deixou ninguém indiferente. Mais uma vez, a sala foi artisticamente transformada, procurando proporcionar aos visitantes uma experiência imersiva, obrigando-os por exemplo a caminhar sobre areia e sob a 'superfície do mar' navegada por um desses frágeis barcos apinhados de esperança por um futuro melhor" - termina.

espaço cidadão

ESTUDO RELACIONA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS MUNICÍPIOS COM O RECEBIMENTO DE FUNDOS EUROPEUS



Uma investigação da Universidade Aveiro (UA) partiu de 55 indicadores para avaliar a variação do desenvolvimento sustentável dos territórios em Portugal, entre 2014 e 2020, na sequência do investimento apoiado por fundos europeus. A partir destes indicadores foi construído um Índice de Desenvolvimento Sustentável Dinâmico (IDSD) confrontado com cofinanciamento municipal per capita, proveniente dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI).

Os FEEI incluem: o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), direcionado para o desenvolvimento equilibrado das regiões, o Fundo de Coesão,

(FC), para sectores de transporte e ambiente, o Fundo Social Europeu (FSE), tendente à criação e qualificação de empregos, o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), procurando o desenvolvimento rural, e o Fundo Europeu Marítimo e das Pescas (FEAMP), dirigido aos sectores marítimo e pesqueiro. Os FEEI operacionalizam-se através de programas plurianuais de 7 anos. Importa, ainda ter em conta que a distribuição das verbas no território cumpre determinados critérios de desenvolvimento: nas regiões menos desenvolvidas (Centro, Alentejo e R A Açores) a taxa de cofinanciamento cobre até 85%; nas regiões em transição (caso do Algarve) o cofinanciamento máximo vai até 80%; nas regiões mais desenvolvidas (Área Metropolitana de Lisboa e Região Autónoma da Madeira) os fundos representam até 50% dos investimentos totais.

Entre 2007 e 2020 a União Europeia participou projetos em Portugal no valor de 33 mil milhões de euros, verbas consideráveis, sabendo que o Produto Interno Bruto (PIB) em 2020 foi de cerca de 200 mil milhões. Assim, o estudo procurou avaliar o impacto destes investimentos na vida das pessoas e dos ecossistemas, com base nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados (em 2015) no âmbito da Agenda 2030 da ONU e distribuídos por quatro dimensões: ambiental, social, económica e institucional. Com base nestes ODS, foram

selecionados 55 indicadores, entre 2014 e 2020 e, a partir daí, construído um Índice de Desenvolvimento Sustentável Dinâmico (IDSD) confrontado com cofinanciamento municipal per capita, proveniente dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI).

Os que mais se desenvolveram

Destacam-se Cinfães, Baião, Castro Marim e Vila Nova de Paiva que, com um cofinanciamento FEEI per capita baixo, avançaram muito em termos de desenvolvimento. Nos Açores encontram-se alguns dos municípios que mais obtiveram FEEI per capita. Uns com bons resultados, como é o caso de Santa Cruz ou Lages (Flores), outros nem tanto, como São Roque do Pico ou Vila do Porto (Santa Maria). Alguns municípios da Região de Lisboa, apresentam baixo cofinanciamento per capita, mas igualmente baixo desempenho no Desenvolvimento Sustentável. No distrito de Aveiro, sobressaem os municípios da Murtosa, Anadia e Ovar, com elevado desempenho do desenvolvimento dos seus territórios, embora com reduzido financiamento FEEI. No lado oposto, o município de Aveiro foi o que mais se cofinanciou, mas alcançou o menor desempenho do desenvolvimento sustentável do distrito.

Os mais eficientes

Foi avaliada ainda a eficiência dos municípios (Figura 2) na utilização dos recursos humanos e económicos, considerando a população de cada município e o cofinanciamento FEEI per capita como recursos (inputs) e o IDSD como output. A Madeira apresenta um panorama misto, com elevada eficiência em Porto Moniz e São Vicente e baixa nos restantes municípios. Nos Açores predominam os municípios com baixa eficiência. No Continente, é a Sul e na região de Lisboa que se encontram os municípios mais eficientes. São de destacar vários municípios do Sotavento Algarvio com eficiência na casa dos 80%.

Fontes: UA; european-union.europa.eu

PUB



desporto



SABSEG: OVARENSE E LOBÃO ENTRAM A GANHAR NA FASE DE APURAMENTO DE CAMPEÃO

A AD Ovarense iniciou da melhor forma a etapa de Apuramento de Campeão do Campeonato Sabseg: o conjunto vareiro recebeu e venceu o Fiães, no sábado, no Estádio Marques da Silva, por 2-0. Ainda na primeira metade do encontro, a formação fianense ficou reduzida a dez elementos depois de, aos 37 minutos, o guarda-redes Carlos Madureira ter sido expulso. Os golos da Ovarense surgiram já na segunda metade da partida: primeiro, aos 60 minutos, Gonçalo Semedo fez 'o gosto

ao pé' e, aos 74, bisou no encontro, e fixou o resultado final. Já no domingo, o ADC Lobão também venceu o Estarreja, em casa, por 2-0. O 'jogo grande' da jornada aconteceu no Estádio Comendador Henrique Amorim, entre o União de Lamas, e o Florgrade. O encontro terminou empatado 'a zeros', apesar das oportunidades divididas entre as duas formações. Na próxima jornada, marcada para 26 de fevereiro, o Florgrade recebe o Lobão, no Parque do Buçaquinho, em Esmoriz; a Ova-

rense visita o reduto do Estarreja; o União de Lamas enfrenta o Fermentelos. A Florgrade mantém-se na liderança da tabela, com 22 pontos, seguida de perto pela Ovarense e pelo Lobão, com 21. O União de Lamas ocupa a quinta posição, com 20. De relembrar ainda que o SC Espinho também entra em campo a 26 de fevereiro, disputando a manutenção/descida a Norte. Os "tigres" deslocam-se ao Campo das Relvas, pelas 15h00, a fim de defrontarem o Mansores.

1ª Distrital: ADN, Relâmpago, e Paços de Brandão em bom plano

Disputou-se, no fim de semana transato, a 17ª jornada do campeonato da 1ª Divisão Distrital/Futebol Masculino, com o líder, Relâmpago Nogueirense, a sair vitorioso do embate com o Sanguedo pela margem mínima (0-1). Quem continua a perseguir o primeiro lugar é o Paços de Brandão que, no domingo, no

Estádio D. Zulmira Sá e Silva, venceu de forma inequívoca o Romariz por 5-0. O resultado deixa os brandoenses apenas a três pontos da liderança. A Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) também levou a melhor sobre o Esmoriz: num encontro que decorreu no Campo Joaquim Domingos Maia, a formação de Nogueira da Regedoura surpreendeu os esmorizenses, e venceu por 2-0. Ainda assim, o SC Esmoriz mantém a quinta posição, com 26 pontos. A ADN continua a subir

do fundo da classificação, ocupando agora a nona posição. A 18ª jornada, agendada para o próximo fim de semana, começa com um dérbi: o Relâmpago e a ADN enfrentam-se no sábado, pelas 15h00, no Parque da Concórdia. No domingo, o GD Ronda recebe o Cucujães, no Campo de Guetim, pelas 15h00. O SC Esmoriz enfrenta o Mosteirô, no mesmo dia, pelas 15h00, na Barrinha.

Liga Betclíc: Ovarense fecha a 1ª fase com vitória sobre o FC Porto

No passado sábado, 18 de fevereiro, a Ovarense GAVEX recebeu e venceu, na Arena de Ovar, o FC Porto, por 71-67. Naquele que foi o embate final da Liga Betclíc - Basquetebol Sénior Masculino, a formação vareira entrou da melhor forma, ao vencer o primeiro período por 24-18. A superioridade da equipa de Ovar

continuou no segundo quarto, onde também foi superior (17-12). No recomeço da partida, depois do intervalo, o FC Porto recuperou o encontro, e chegou mesmo a vencer de forma inequívoca o terceiro período, por 9-24. Ainda assim, a Ovarense não deixou a vitória escapar, e recuperou no quarto período, que também venceu por 21-13. Do lado da Ovarense, de destacar a performance de Isaiah Johnson, que terminou o encontro com 16 pontos, oito ressaltos, oito assistências, e

dois roubos de bola. O resultado faz com que a Ovarense termine a fase regular no quinto lugar, com 34 pontos. O SL Benfica liderou a 1ª fase, com 41 pontos, seguindo-se o Sporting CP e o FC Porto, com 40. Na 2ª fase do campeonato, a Ovarense medirá forças com a Oliveirense, com o CD Póvoa ou SC Lusitânia (ainda a definir), FC Porto, Sporting CP, e SL Benfica.



TAÇA ASSOCIAÇÃO: GD REGRESSO, CANTINHO, NOVASEMENTE E ESTRELAS AVANÇAM

A 3ª eliminatória da Taça Associação foi disputada no passado fim de semana, colocando frente a frente vários emblemas pertencentes à Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE). No sábado, o GD Regresso venceu o Estrelas Vermelhas pela margem mínima (0-1), em Cassufas, e garantiu assim o apuramento para a fase seguinte. No encontro entre o Cantinho da Ramboia e o

Rio Largo, a decisão foi atirada para a marca das grandes penalidades, depois do nulo registado no tempo regulamentar. O Cantinho acabou por vencer a 'lotaria', por 6-5, e está, também, na próxima fase. No domingo, a Novasemente venceu de forma expressiva o GD Idanha (5-0), e o Estrelas da Ponte de Anta também 'passou' a Juventude Estrada nas grandes penalidades, depois de um empate a

duas bolas. De relembrar que o campeonato da 2ª Divisão regressa já este fim de semana: no sábado, pelas 15h00, defrontam-se a AD Guetim e o Bairro da Ponte de Anta; o Estrelas Vermelhas e o Cruzeiro de Silvalde; e o Rio Largo e o GD Regresso. Para domingo ficam os encontros entre o Lomba de Paramos e o Império de Anta, e entre o GD Outeiros e o Morgados de Paramos (10h00).

Andebol: CDC São Paio de Oleiros soma 17 partidas sem vencer

Parece não haver forma de quebrar o jejum: o CDC São Paio de Oleiros está há 17 encontros sem vencer. O mais recente desaire aconteceu no sábado, em partida a contar para o Campeonato Nacional de Seniores de Andebol - 2ª Divisão: a formação oleirense deslocou-se ao Gimnodesportivo de São Bernardo, e perdeu com a equipa anfitriã,

por 38-19. O próximo encontro está marcado já para este fim de semana, a 25 de fevereiro: em casa, pelas 21h00, o CDC S. Paio de Oleiros enfrenta a AD Academia de Andebol, que é atualmente a quinta classificada do campeonato. O CDC continua na última posição.

SC Espinho anuncia debate com a massa associativa

Amanhã, 23 de fevereiro, pelas 21h30, o Sporting Clube de Espinho promoverá um debate em torno da atual situação do clube, e da eventual constituição de uma sociedade desportiva. A sessão decorrerá no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, e estará em cima da mesa a possibilidade dos "tigres"

regressarem ao futebol profissional já na próxima época desportiva. Em causa estará uma possível transmissão dos direitos desportivos de participação na 2ª Liga da UD Vilafranquense para o SC Espinho, projeto que teria de ser validado em assembleia geral.

PUB



Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, N°618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

Voleibol: Académica, Esmoriz Ginásio e SC Espinho perdem pontos na jornada

Na sexta-feira, na série A da Liga Una Seguros, a Académica de Espinho perdeu diante do Benfica (0-3), pelos parciais de 21-25, 13-25 e 19-25. O resultado deixa os "mochos" na penúltima posição. No sábado, o Esmoriz Ginásio também não conseguiu vencer o Vitória (3-2), apesar dos dois sets conquistados, e está agora no quinto lugar.

O SC Espinho, que ainda não tinha perdido qualquer encontro na série A2, quebrou esta façanha à 8ª jornada, perante o Sporting Clube das Caldas (3-0). Ainda assim, os "tigres" lideram a classificação da A2, apenas com uma derrota. No próximo fim de semana, a Académica recebe o Vitória, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, pelas 15h00; o Esmoriz Ginásio será anfitrião do Leixões, também no sábado, às 17h00; uma hora antes, o SC Espinho recebe, na Nave Desportiva, o Voleibol Clube de Viana.

SURF: BEATRIZ COSTA RUMA ATÉ MARROCOS PARA COMPETIR NO WQS



A surfista espinhense Beatriz Costa já se encontra em Marrocos, na vila de Taghazout, para a primeira etapa do Circuito Mundial de Qualificação de 2023. Esta prova, que decorre até ao próximo dia 27 de Fevereiro, abre o ano de competição na Europa para os atletas

que procuram garantir um lugar no principal circuito da World Surf League.

"Depois de vários dias a surfar com boas ondas em casa, sinto-me em forma e preparada para dar o meu melhor", disse a jovem atleta.

A surfista de Espinho irá começar na segunda fase e tem como adversárias Lucy Campbell, do Reino Unido, e Sarah Leiceaga (França).

Natação Artística: Carolina Fernandes considerada apta para competir nos nacionais

No passado dia 12 de Fevereiro, a Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho, esteve presente na 1ª Prova de Nível de Natação Artística. Esta foi uma prova organizada pela ANNP - Associação de Natação do Norte de Portugal e realizada na Piscina Municipal Rota dos Móveis - Recarei (Paredes). Estiveram presentes 27 nadadoras, divididas por 4

níveis, em representação de 4 clubes. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com a nadadora Carolina Fernandes, no nível 3. A prova foi constituída por provas de nado e elementos técnicos. A atleta do Sporting Clube de Espinho foi considerada "apta", pelo que, desta forma, poderá agora competir nos campeonatos nacionais da modalidade.

Futsal: SC Silvalde e Novasemente perdem em casa e despedem-se da Taça

No passado dia 18 de Fevereiro decorreram os jogos da segunda eliminatória da Taça Distrital de Aveiro. As duas equipas de futsal do concelho de Espinho (SC Silvalde e Novasemente) perderam nos seus redutos e, dessa forma, despediram-se da competição.

A Novasemente perdeu por 5-6 frente ao Arsenal Canelas. Já na Nave Desportiva de Espinho o resultado seguiu o mesmo rumo: o SC Silvalde perdeu também por 5-6 frente à equipa B do Dinamo Sanjoanense.

Natação: SC Espinho fez prova de níveis em Recarei

No passado dia 12 de Fevereiro a secção de Natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente na Prova de Nível de Natação Artística, realizada na Piscina Municipal Rota dos Móveis - Recarei (Paredes).

O Sporting Clube de Espinho contou com a presença da nadadora Carolina Fernandes, no nível 3, correspondente ao nível Júnior.

A prova foi constituída por provas de nado e elementos técnicos nos quais a atleta do Sporting Clube de Espinho foi considerada apta. Desta forma, poderá agora competir nos campeonatos nacionais da modalidade.

A prova foi organizada pela Associação de Natação do Norte de Portugal.

PUB INST

 **mareviva**
leia o que escreve

 agenda.mareviva@gmail.com
ESPAÇO DO LEITOR



maré viva
JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

pt-pt.facebook.com/mv.online
agenda.mareviva@gmail.com

uma nova maré